



2690 - Problemas sobre a 'Aqidah Islâmica

Pergunta

Olá, meu nome é XXXX e eu estava dando uma olhada em sua página da web e me interessei, pois assisto uma aula de Estudos Religiosos e quero aprender mais. Eu só queria saber sua resposta, se estou correto em dizer isso...

No Islam, o céu é considerado um paraíso de vinho, mulheres e música. Ele é alcançado vivendo uma vida na qual, ironicamente, a pessoa se abstém das coisas com as quais será recompensada no paraíso. Além dessa abstenção, a pessoa deve seguir os cinco Pilares do Islam.

Parece-me que a fé islâmica é uma proposta do tipo "faça você mesmo".

Siga esse "modo de vida", dizem, e você ganhará o favor de Deus e, eventualmente, alcançará a salvação. NÃO há garantia. Eu odiaria viver assim. Eu percebo que os muçulmanos não acreditam no "pecado original", mas independentemente de um homem nascer pecador ou não, você não concorda que todo homem/mulher é pecador? Como alguém paga por seu pecado?

Eu entendo o arrependimento. Eu concordo com isso... mas parece que NUNCA se pode fazer o suficiente para ganhar o favor de Deus. É por isso que Ele enviou seu Filho para morrer por nós. Por todos os nossos pecados passados, presentes e futuros.

Não há possibilidade de garantia na fé islâmica. Acho que seria uma maneira horrível de viver sabendo que eu nunca conseguiria... não saber da minha salvação até o "dia do julgamento", se eu fiz ou não "boas obras" suficientes ou rezei o suficiente... etc.

Perguntei a alguns muçulmanos na minha classe se eles tinham ou não certeza se iriam para o "paraíso" ou "céu" quando morressem. Ainda não tive uma resposta afirmativa. Em vez disso, eles se referiram à imperfeição de suas vidas como sendo uma barreira para essa realização. NÃO HÁ GARANTIA NO ISLAM, PORQUE NÃO HÁ EXPIAÇÃO, E A SALVAÇÃO DEPENDE TOTALMENTE DE O INDIVÍDUO GANHAR "MÉRITO" SUFICIENTE.

Além disso, se eu quisesse me tornar muçulmano, não poderia. Se os muçulmanos pensam que são o "povo escolhido", então por que não estão espalhando sua fé?

Você só precisa ter a sorte de nascer muçulmano? Se uma pessoa quer se tornar cristã, ela pode.



QUALQUER UM pode se tornar cristão em questão de segundos. Tudo o que precisa fazer é confessar que Jesus Cristo é quem Ele disse que era, se arrepender e crer... isso é muito mais fácil dizer do que fazer. Mas, basicamente é isso. Eu não nasci cristão... ou fui criado como cristão, afirmando que Jesus Cristo é o único caminho para Deus, porque a Escritura diz: “E, portanto, não há salvação em nenhum outro ente, pois, em todo universo não há nenhum outro Nome dado aos seres humanos pelo qual devamos ser salvos!” (Atos 4:12)

O próprio Jesus Cristo disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida, NINGUÉM vem ao Pai senão por mim...”

Ele não disse, eu sou um caminho ou uma verdade etc... O CAMINHO!!!

Eu e o Pai somos UM! Jo 5:18

Eu simplesmente não entendo como alguém pode ser cego a esses fatos. A menos que eles nunca sejam informados sobre. Que era eu.

Eu gostaria apenas de um pequeno feedback

Resumo da Resposta

De acordo com a ‘aqidah islâmica:

- Os prazeres do Paraíso não são meramente físicos, eles também incluem a alegria de se sentir seguro e protegido, e de estar contente com Deus e estar perto d’Ele.
- A salvação só pode ser alcançada através do cumprimento de comandos, não apenas evitando coisas que são proibidas.
- Se cada pessoa tivesse uma garantia do Paraíso, isso seria totalmente desastroso, porque, então, todos cometeriam todos os tipos de atos proibidos, sentindo-se seguros por causa dessa garantia.
- O Islam também garante ao incrédulo que ignora os comandos de Allah que ele definitivamente entrará no Inferno.
- O indivíduo carrega a responsabilidade por seu próprio pecado; ninguém mais deve carregar esse fardo por ele, nem ele deve carregar o fardo por ninguém mais.
- A chave para o Islam não é mais do que duas frases simples: Ash-hadu an la ilaha ill-Allah wa



anna Muhammadan Rasul-Allah.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

جدول المحتويات

- Os prazeres do Paraíso são meramente físicos?
- A entrada no Paraíso será concedida apenas àqueles que obedecerem a certas proibições?
- Toda pessoa tem garantia do Paraíso?
- Visão islâmica sobre a garantia do destino de alguém
- Visão islâmica sobre o pecado original
- Por que os muçulmanos fazem da'wah?
- É difícil se tornar um muçulmano?
- Os muçulmanos estão mais próximos da verdade do que os outros
- Jesus disse 'Ninguém vem ao Pai exceto por mim'?
- A declaração "Eu e o Pai somos um" prova a divindade de Jesus?

Agradecemos sua pergunta das ideias que você tem sobre o Islam, e esperamos discutir o que você escreveu e corrigir algumas dessas ideias, para chegar a uma firme convicção da verdade sobre o assunto.

Os prazeres do Paraíso são meramente físicos?

O que você mencionou sobre a crença islâmica sobre o Paraíso, e o prazer do vinho, das mulheres e da música nele, está longe da realidade. Os prazeres do Paraíso não são meramente de natureza física, eles também incluem a alegria de se sentir seguro e protegido, e de estar contente com Deus e perto d'Ele.

A maior alegria de todos no Paraíso será ver Deus, Glorificado seja e exaltado. Quando as pessoas



do Paraíso virem a Sagrada Face de Deus, elas esquecerão todos os outros tipos de prazeres que desfrutaram. Há, no Paraíso, tudo o que deleitará o coração e os olhos; nenhuma conversa suja ou má é ouvida lá, nem discurso pecaminoso.

“E nenhuma alma sabe o que lhes é oculto do alegre frescor dos olhos, em recompensa do que faziam.” [interpretação do significado de al-Sajdah 32:17].

O que estou tentando dizer é que as delícias do Paraíso não se limitam ao tipo ao qual você se refere em sua pergunta. Elas são muito maiores do que isso.

A entrada no Paraíso será concedida apenas àqueles que obedecerem a certas proibições?

Você mencionou a ideia de que a entrada no Paraíso será concedida apenas àqueles que obedecerem a certas proibições, estes desfrutarão do Paraíso na Outra Vida como uma recompensa por evitá-las nesta vida.

Esta generalização não é correta de forma alguma. O Islam é uma religião que ordena ação, não apenas abstinência. A salvação só pode ser alcançada através do cumprimento de comandos, não apenas evitando coisas que são proibidas.

Além disso, nem todo luxo no Paraíso consistirá em algo que era proibido neste mundo e agora está sendo dado como recompensa. Algumas das delícias do Paraíso serão coisas que eram permitidas neste mundo, como casamento, boas frutas como romã e figos, etc., bebidas como leite e mel, e assim por diante. Todas essas coisas são permitidas neste mundo e serão delícias a serem desfrutadas no Paraíso.

As más qualidades das coisas que são proibidas neste mundo não estarão presentes em suas formas celestiais. Por exemplo, o vinho do Paraíso, como Allah nos diz, não causa ghoul (qualquer tipo de dano, dor abdominal, dor de cabeça, pecado, etc.) nem intoxicação (veja al-Saffat 37:47). Ele não rouba as faculdades mentais de uma pessoa, nem causa dores de cabeça e de estômago.



É bem diferente de sua contraparte terrena.

O ponto que estou levantando é que as delícias do Paraíso não consistem apenas em permitir coisas que eram proibidas neste mundo. Também vale a pena ressaltar que há casos em que a abstenção de coisas proibidas não será recompensada por receber seu equivalente na Outra Vida, sejam essas coisas proibidas: comida, bebida, ações ou palavras. Veneno, por exemplo, não será dado como um luxo no Paraíso, embora seja proibido neste mundo.

O mesmo se aplica à sodomia, incesto e outras coisas que não serão permitidas na Outra Vida, embora sejam proibidas neste mundo. Este assunto é bastante claro, todos os louvores são para Allah.

Toda pessoa tem garantia do Paraíso?

A ideia de ter o Paraíso garantido, e que a vida de uma pessoa será tão horrível e insuportável quanto você descreve se ela não tiver tal garantia, é um equívoco que por si só leva aos resultados que você menciona.

Se você dissesse que cada pessoa tem uma garantia do Paraíso, isso seria totalmente desastroso, porque então todos cometeriam todos os tipos de atos proibidos, sentindo-se seguros por causa dessa garantia.

Muitos dos crimes cometidos por judeus e cristãos foram feitos com base nessa garantia, com documentos de perdão de seus sacerdotes. Allah nos contou sobre essas pessoas (interpretação do significado):

“E dizem: ‘Não entrará no Paraíso senão quem é judeu ou cristão.’ Essas são suas vãs esperanças. Dize: ‘Trazei vossas provanças, se sois verídicos.’” [Al-Baqarah 2:111]

Para nós, muçulmanos, o Paraíso não é uma questão de nossos próprios desejos ou dos desejos de qualquer outra pessoa, como Allah diz (interpretação do significado):

“A recompensa não depende de vossos desejos nem dos desejos dos seguidores do Livro. Quem



faz mal, com ele será recompensado, e não encontrará, para si, além de Allah, protetor nem socorredor.” [Al-Nissa 4:123]

Visão islâmica sobre a garantia do destino de alguém

Segue um breve resumo da visão islâmica sobre a garantia do destino de alguém.

- O Islam oferece uma garantia a todo muçulmano sincero que obedece a Allah e permanece neste estado de devoção até morrer, de que ele definitivamente entrará no Paraíso. Allah diz no Alcorão (interpretação dos significados):

“E aos que creem e fazem as boas obras, fá-los-emos entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. Essa é, deveras, a promessa de Allah. E quem mais verídico que Allah, em dito?” [Al-Nissa 4:122]

“Allah promete aos que crêem e fazem as boas obras que terão perdão e magnífico prêmio.” [Al-Maidah 5:9]

“Nos Jardins do Éden, que O Misericordioso prometeu a Seus servos, que creram no Invisível. Por certo, Sua promessa se concretizará.” [Mariam 19:61]

“Dize: “Isso é melhor ou o Paraíso da eternidade, que é prometido aos piedosos? Ser-lhes-á recompensa e destino.” [Al-Furqan 25:15]

“Mas os que temem a seu Senhor terão câmaras etéreas - acima das quais há outras câmaras etéreas edificadas - abaixo das quais correm os rios. É a promessa de Allah. Allah não falta à promessa.” [Al-Zumar 39:20]

- O Islam também garante ao incrédulo que ignora os comandos de Allah que ele definitivamente entrará no Inferno. Deus diz (interpretação dos significados):

“Allah promete aos hipócritas e às hipócritas e aos renegadores da Fé o fogo da Gina (inferno); nela, serão eternos. Basta-lhes ela. E Allah amaldiçoa-os, e terão castigo permanente.” [Al-Tawbah



9:68]

“E os que renegam a Fé terão o Fogo da Geena; não se lhes porá termo à vida para que eles morram; e nada se lhes aliviará do castigo. Assim, recompensamos todo ingrato.” [Fatir 35:36]

Allah dirá aos incrédulos no Dia do Juízo (interpretação do significado):

“Eis a Gina, que vos era prometida! (63) Sofrei sua queima, hoje, porque renegáveis a Fé.” [Ya-Sin 36:63-64]

Allah não voltará atrás em Sua promessa, nem aos crentes nem aos incrédulos. Ele descreve como ambos estarão no final do Dia do Juízo (interpretação do significado):

“E os companheiros do Paraíso bradarão aos companheiros do Fogo: “Com efeito, encontramos verdadeiro o que nosso Senhor nos prometera: então, vos encontrastes verdadeiro o que vosso Senhor prometera?” Eles dirão: “Sim.” Então, um anunciador anunciara, entre eles, que a maldição de Allah será sobre os injustos.” [Al-A’raf 7:44]

Todo aquele que crê e pratica boas ações, morrendo neste estado, definitivamente entrará no Paraíso. Todo aquele que não crê e pratica más ações, morrendo neste estado, definitivamente entrará no Inferno.

Um dos grandes princípios orientadores do Islam é que o crente deve trilhar um caminho entre o medo e a esperança. Ele não deve tomar como certo que entrará no Paraíso, porque isso o deixará complacente, e ele não sabe em que estado morrerá. Nem deve presumir que está indo para o Inferno, porque isso é perder a esperança na misericórdia de Allah, o que é proibido.

Então, o crente pratica boas ações, e espera que Allah o recompense por elas, e ele evita más ações por medo da punição de Allah. Se ele comete um pecado, ele se arrepende para obter perdão e se proteger da punição do Inferno.

Allah perdoa todos os pecados e aceita o arrependimento daqueles que se arrependem. Se um crente teme que as boas ações que ele praticou não sejam suficientes, como você sugere, então



ele aumentará seus esforços, com temor e esperança.

Não importa quantas boas ações ele tenha praticado anteriormente, ele não pode confiar nelas e tomá-las como certas, ou então estará condenado. Ele continua se esforçando e esperando pela recompensa, ao mesmo tempo ele teme que suas ações sejam contaminadas com qualquer elemento de ostentação, autoadmiração ou qualquer coisa que as leve a serem rejeitadas por Allah. Allah descreve os crentes (interpretação do significado):

“E os que concedem o que concedem, enquanto seus corações estão atemorizados, porque terão de retornar a seu Senhor (para acerto de contas).” [Al-Muminun 23:60]

Então o crente continua se esforçando, temendo e esperando, até que encontre seu Senhor, acreditando no Tawhid (Unicidade Divina) e praticando boas ações, conquistando o prazer de seu Senhor e o Paraíso. Se você pensar sobre o assunto, perceberá que esses são os motivos certos para as ações, e que a retidão não pode ser alcançada nesta vida de nenhuma outra forma.

Visão islâmica sobre o pecado original

Quanto ao que você diz sobre o pecado original, este assunto precisa ser abordado a partir de vários ângulos.

- Primeiro: A crença islâmica sobre o pecado humano é: o indivíduo carrega a responsabilidade por seu próprio pecado; ninguém mais deve carregar este fardo por ele, nem ele deve carregar o fardo por ninguém mais. Allah diz (interpretação do significado): “E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra...” [Fatir 35:18]

Isso refuta a ideia do pecado original. Se o pai comete um pecado, qual é a culpa de seus filhos e netos? Por que eles deveriam carregar o fardo de um pecado que outra pessoa cometeu?

A crença cristã de que os descendentes devem carregar o pecado de seu pai é a essência da injustiça. Como qualquer pessoa não pode dizer que o pecado deve ser carregado ao longo dos séculos por toda a humanidade, ou que os filhos, netos e descendentes subsequentes devem ser



contaminados por causa do pecado de seu pai?

- Segundo: cometer erros faz parte da natureza humana. Nosso Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Todo filho de Adam está fadado a cometer pecados” (Relatado por at-Tirmidhi, 2423), mas Allah não deixou o homem incapaz de fazer nada sobre os erros que comete. Ele dá ao homem a oportunidade de se arrepender, e assim o hadith (dito do Profeta, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) citado acima conclui: e os melhores daqueles que cometem pecados são os que se arrependem. A misericórdia de Allah é clara nos ensinamentos do Islam, como Allah chama Seus servos (interpretação do significado): “Dize: “Ó Meus servos, que vos excedestes em vosso próprio prejuízo, não vos desesperéis da misericórdia de Allah. Por certo, Allah perdoa todos os delitos. Por certo, Ele é O Perdoador, O Misericordioso.” [Al-Zumar 39:53]

Esta é a natureza humana, e esta é a solução para o problema do pecado. Mas transformar a natureza humana, que está fadada a cometer erros, numa barreira entre o servo e seu Senhor, impedindo que ele conquiste o prazer de Deus, e dizer que a única maneira de alcançar Deus é através do envio de Seu (assim chamado) filho à terra, para ser humilhado e crucificado com o intuito que a humanidade possa ser perdoada, enquanto seu pai observa, é uma ideia extremamente estranha. Apenas descrevê-la parece tão improvável que não há mais necessidade de refutá-la em detalhes.

Uma vez, ao discutir essa questão com um cristão, eu disse: Se você diz que Deus enviou Seu filho para ser crucificado e expiar os pecados das pessoas vivas em seu tempo e depois, o que dizer daqueles que vieram anteriormente e morreram como pecadores antes do tempo de Cristo, sem terem oportunidade de saber sobre ele e acreditar na crucificação para que seus pecados pudessem ser perdoados? Tudo o que ele pôde dizer foi: Sem dúvida, nossos padres têm uma resposta para isso! Mesmo que tenham uma resposta, ela deve ser inventada. Não há uma resposta real.

Se você realmente examinar o ensinamento cristão sobre o pecado humano com a mente aberta, verá que eles dizem que Deus sacrificou Seu único filho para expiar os pecados da humanidade, e



que esse filho era um deus. Se fosse verdade que ele era um deus que foi espancado, insultado e crucificado, e morreu, então essa doutrina contém elementos de blasfêmia porque acusa Deus de fraqueza e desamparo. Deus é realmente incapaz de perdoar os pecados de todos os Seus servos com apenas uma palavra? Se Ele é capaz de fazer todas as coisas (e os cristãos não contestam esse fato), então por que Ele precisaria sacrificar Seu filho para alcançar a mesma coisa? (Glorificado e exaltado seja muito acima do que os malfeitores dizem sobre Ele!)

“Ele é O Criador Ímpar do céu e da terra. Como teria Ele um filho, enquanto não tem companheira? E Ele criou todas as cousas. E Ele, de todas as cousas, é Onisciente.” [Interpretação do significado de Al-An’am 6:101]

Um homem comum não aceitaria que ninguém machucasse seu filho; ele viria em sua defesa, e nunca o entregaria a um inimigo que o insultasse, muito menos o deixaria enfrentar o pior tipo de morte. Se essa é a atitude de um mero ser criado, o que dizer do Criador?

- Terceiro, a doutrina cristã do pecado original tem um efeito negativo porque, como você mencionou, não exige nenhum dever do homem além de acreditar que Deus enviou Seu filho a esta terra para ser crucificado e morrer para expiar os pecados da humanidade.

Assim, uma pessoa se torna cristã para conquistar o prazer de Deus e ser admitida no céu. Além disso, o cristão acredita que tudo o que aconteceu ao filho de Deus foi apenas para expiar seus pecados passados, presentes e futuros, então não há necessidade de se perguntar por que as sociedades cristãs têm visto um aumento tão grande em assassinatos, estupros, roubos, alcoolismo e outros problemas. Afinal, Cristo não morreu para expiar seus pecados, e seus pecados não foram apagados, então por que eles deveriam parar de fazer essas coisas?

Diga-me, pelo seu Senhor, por que você, às vezes, executa assassinos, ou coloca criminosos na prisão, ou os pune de outras maneiras, se você acredita que os pecados dos criminosos foram todos expiados e perdoados pelo sangue de Cristo? Não é uma estranha contradição?



Por que os muçulmanos fazem da'wah?

Você pergunta por que, se os muçulmanos são o povo escolhido da humanidade, eles não espalham sua religião? O fato é que os muçulmanos sinceros sempre buscaram fazer exatamente isso. De que outra forma o Islam poderia ter se espalhado de Makkah para a Indonésia, Sibéria, Norte da África, Bósnia, África do Sul e todas as partes do mundo, Oriente e Ocidente?

As falhas no comportamento de alguns muçulmanos modernos não podem ser atribuídas ao Islam; essas falhas são o resultado de ir contra os ensinamentos islâmicos. Não é justo culpar a religião pelas falhas de alguns de seus adeptos que foram contra ela ou se desviaram.

Os muçulmanos não estão sendo mais justos do que os cristãos quando afirmam que o pecador é ameaçado com a punição de Allah a menos que se arrependa? E que para alguns pecados há um impedimento, uma punição a ser executada neste mundo, assim como uma expiação para a Outra Vida, tal como no caso das punições por assassinato, roubo, fornicação/adultério, etc.

É difícil se tornar um muçulmano?

O que você diz sobre ser tão fácil se tornar um cristão, em comparação a se tornar um muçulmano, está claramente equivocado. A chave para o Islam não passa de duas frases simples: ash-hadu an la ilaha ill-Allah wa anna Muhammadan Rasul-Allah (Eu testemunho que não há deus exceto Allah e que Muhammad é o Mensageiro de Allah).

Com essas poucas palavras, uma pessoa entra no Islam em questão de segundos. Não há necessidade de batismo ou padres, ou mesmo de ir a um determinado lugar, como uma mesquita ou qualquer outro lugar.

Compare isso com os procedimentos ridículos de batismo que os cristãos fazem quando querem admitir alguém na Igreja. Depois, há o fato de que os cristãos veneram a cruz na qual Jesus foi torturado e crucificado em grande dor, como eles afirmam. Eles a tomam como um objeto sagrado de bênção e cura, em vez de desprezá-la e odiá-la como um símbolo de opressão e a pior maneira



possível para o filho de Deus morrer!

Os muçulmanos estão mais próximos da verdade do que os outros

Você não vê que os muçulmanos estão mais próximos da verdade do que os outros, porque eles acreditam em todos os profetas e mensageiros, respeitando todos eles e reconhecendo que todos ensinaram a verdade da Unicidade Divina (Tawhid) e que cada um deles foi nomeado por Allah e enviado ao seu povo com leis que eram apropriadas para o tempo e lugar?

Quando o cristão justo vê os seguidores do Islam acreditando em Mussa (Moisés), 'Issa (Jesus) e Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre todos eles) e na Torá e no Evangelho originais, bem como no Alcorão, e vê seu próprio povo negando a profecia de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e rejeitando o Alcorão, sua mente aberta não o faria pensar que os muçulmanos provavelmente estão certos?

Jesus disse 'Ninguém vem ao Pai exceto por mim'?

Você diz que o Messias disse: Ninguém vem ao Pai exceto por mim. Precisamos, antes de tudo, ter certeza de que essas palavras podem ser verdadeiramente atribuídas a Jesus. Em segundo lugar, isso claramente não é verdade. Como então a humanidade poderia ter conhecido Deus nos tempos de Nuh (Noé), Hud, Salih, Yunus (Jonas), Shu'aib (Jetro), Ibrahim (Abraão), Mussa (Moisés) e outros profetas?

Se você dissesse que durante o tempo de Jesus (que a paz esteja sobre ele) e até o tempo do Profeta Final, Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) os Filhos de Israel não tinham outra maneira de conhecer a religião de Allah exceto através do caminho de Jesus, isso seria correto.



A declaração “Eu e o Pai somos um” prova a divindade de Jesus?

Você cita o Messias dizendo, Eu e o Pai somos um. Isso claramente não é correto. Se examinarmos o assunto objetivamente, sem deixar que nossos próprios desejos atrapalhem, fica claro que a conjunção “e” na frase Eu e o Pai implica que duas entidades separadas estão envolvidas. Eu sou uma entidade, e o Pai é outra. Se você disser, Fulano de Tal e Eu, é óbvio para qualquer pessoa racional que eles são duas pessoas separadas. A equação $1+1+1=1$ não faz sentido para nenhuma pessoa racional, seja ela matemática ou não.

Finalmente, eu aconselho você (e não acho que você rejeitará esse conselho) a pensar profundamente sobre o que você leu, deixando de lado sua formação, quaisquer ideias preconcebidas, seus próprios desejos e sentimentos de apego à sua religião ou cultura, e a buscar orientação de Allah sinceramente. Allah é o Mais Generoso e nunca deixará nenhum de Seus servos na mão. Allah é Aquele que guia para o Caminho Reto, e Ele é Suficiente para nós e é o melhor administrador de assuntos.

E Allah sabe mais.